

PROJETO: PROGRAMA BOM ALUNO – FASE III
CAPTAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PELO
BANCO DE PROJETOS CEDCA - PR
INSTITUTO BOM ALUNO DO BRASIL
CONTATO: 3335-6006
GERENTE: MARIA ISABEL GRASSI DITTERT
Registro Profissional: CRP PR 08/03099
05/10/2016



1 – IDENTIFICAÇÃO

Abrangência do Projeto:

Estadual

Regional

Intermunicipal (no mínimo três municípios)

O projeto, denominado Programa Bom Aluno, está situado na cidade de Piraquara, estado do Paraná, e abrange toda a região de Curitiba e cidades circunvizinhas: Pinhais, Piraquara, São José dos Pinhais, Colombo, Campo Largo, Campo Magro, Almirante Tamandaré, Araucária e Fazenda Rio Grande.

1.1 – Dados Cadastrais do(s) Proponente(s):

Proponente: Instituto Bom Aluno do Brasil	CNPJ: 04.032.621/0001 - 08	
Endereço: Rodovia João Leopoldo Jacomel, n. 4675, cj A, Jardim Primavera. CEP: 83302-000 Piraquara – PR		
Telefone: (41) 3335-6006	Fax: (41) 3014-8050	E-mail: bomaluno@bomaluno.com.br
Responsável: Francisco Simeão Rodrigues Neto Luiz Bonacin Filho	CPF: 609.010.128 - 15 086.350.309 - 82	Função: Presidente Vice presidente
Responsável Técnico pelo projeto Maria Isabel Grassi Dittert Telefone: (41) 3335-6006	Função: Gerente Celular (41) 9614-1881	e-mail: mabel@bomaluno.com.br Registro Profissional: CRP PR 08/03099

1.2 - Valor do Projeto para captação de recursos no Banco de Projetos:

R\$ 3.120.000,00 (três milhões cento e vinte mil reais)

1.3 - Nome do Programa/Projeto:

PROGRAMA BOM ALUNO - FASE III

2. CLASSIFICAÇÃO DO PROJETO CONFORME ARTIGO 6º DA DELIBERAÇÃO CEDCA 015/2008

- (x) Garantia do direito à convivência familiar e comunitária
- () Enfrentamento à violência
- (x) Erradicação do trabalho infantil
- (x) Atendimento em situação de risco
- () Prevenção e tratamento a dependência e uso de substâncias psicoativa
- () Atenção aos internados por motivo de saúde
- () Atenção ao adolescente em conflito com a lei

3. BREVE DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

3.1 Problema a ser solucionado: Por acreditar que a condição das pessoas com baixo poder aquisitivo pode ser explicada por um círculo vicioso, em que a baixa escolarização interfere significativamente na ocorrência da baixa qualificação profissional, o Instituto Bom Aluno do Brasil – IBAB, tem a intenção de romper com esse círculo e consequentemente amenizar a exclusão social, as dificuldades de acesso ao ensino de qualidade, bem como a má distribuição de renda no Brasil.

O IBAB com o Projeto: Programa Bom Aluno – Fase III estabeleceu para si o atendimento de uma parcela dessa população, direcionando seus esforços a crianças e adolescentes que apresentam motivação intrínseca para os estudos e poucos recursos financeiros para investir em educação de qualidade.

O impacto social esperado é buscar melhorar a qualidade de vida das crianças e adolescentes e de suas famílias, residentes nos municípios paranaenses que o programa atende e contribuir para a redução de situações de vulnerabilidade social, prevenindo assim a ocorrência de riscos sociais, garantindo a melhoria da convivência familiar, evitando o trabalho infantil, oportunizando ainda, construir junto com as crianças, adolescentes e familiares novos conceitos para uma relação humana, primando para o fortalecimento dos princípios éticos e morais da vida em sociedade.

O serviço realizado pelo projeto: Programa Bom Aluno – Fase III, como especifica a tipificação nacional de serviços socioassistenciais é o de *convivência e fortalecimento de vínculos*, onde são desenvolvidas atividades de contraturno para os beneficiários do programa, os quais participam de aulas de desenvolvimento de pessoal, tem a oportunidade de desenvolverem o hábito de estudo, participar de aulas de reforço de português, matemática, aulas de inglês, oratória, do 7º ano do ensino fundamental ao 3º ano do ensino



médio até a sua aprovação no vestibular, mediante um processo de orientação profissional. A metodologia é desenvolvida de modo a garantir aquisições progressivas de acordo com os ciclos de vida, complementando o desenvolvimento das famílias e prevenindo a ocorrência de situações de risco social. Possui caráter preventivo e está pautado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, promovendo alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social.

3.2 Oportunidades: O Programa Bom Aluno Fase III é desenvolvido nos municípios de Piraquara - onde possui uma sede em que são desenvolvidas as atividades de integração, desenvolvimento pessoal, cultural e das relações familiares -, e uma sede no município de Curitiba, onde atende os beneficiários do programa, que são oriundos de diversos municípios como : Araucária, Almirante Tamandaré, Campo Largo, Campo Magro, Colombo, Curitiba, Fazenda Rio Grande, Pinhais, Piraquara e São José dos Pinhais.

Neste contexto, oferta aos seus beneficiários, em contraturno social, serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, oportunizando a participação cidadã, a convivência social, o desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes, retirando-os de possíveis trabalhos infantis e favorecendo sua projeção social e conseqüente melhoria de sua qualidade de vida.

Dá oportunidade de que seus beneficiários conquistem bolsas de estudos na rede particular de ensino – escolas conveniadas ao Programa Bom Aluno -, com bolsas integrais de estudo até o ensino médio e que ingressem em universidades e concluam sua graduação com dignidade.

A missão é contribuir para a melhoria do país ao equalizar a diferença social, conquistando, desenvolvendo e capacitando bons alunos oriundos de famílias com recursos financeiros limitados, transformando-os em exemplos profissionais e de cidadania.

A visão do programa é disseminar e aprimorar a tecnologia socioeducacional aplicada nas últimas décadas. Agregar novos valores ao oferecer educação no processo educativo complementar e elevar os padrões de formação profissional dos brasileiros para os próximos dez anos com parceria em parcerias com o primeiro e segundo setores.

3.3 O Instituto Bom Aluno do Brasil:

Em 1993, dois empresários paranaenses, Francisco Simeão e Luiz Bonacin, vislumbraram e decidiram pela implantação do Programa Bom Aluno. Em seus questionamentos, concluíram que a maior deficiência do povo brasileiro era a falta de escolaridade e treinamento técnico; portanto, para ambos, o caminho seguro para corrigir as



distorções sociais em nosso País era, sem dúvida, o da escola.

As atividades do Programa iniciaram-se em 1994, com 33 alunos, em uma das empresas dos idealizadores, a Pinhais Empreendimentos Imobiliários Ltda. Em 1997, o Programa contemplava 200 alunos e, neste mesmo ano, foi avaliado e reconhecido pelo MEC, integrando o Programa Acorda Brasil, cujo objetivo primordial era apoiar programações desenvolvidas por empresas em sua divulgação no âmbito nacional.

Em 2000, o Instituto Bom Aluno do Brasil – IBAB foi fundado, com sede e foro na cidade de Piraquara, Região Metropolitana de Curitiba, Estado do Paraná. Com isso, tornou-se o responsável pela manutenção e execução do Programa Bom Aluno - PBA em Curitiba e região, além de disseminá-lo no território nacional. O IBAB é uma associação sem fins econômicos, de caráter beneficente, assistencial, educacional, cultural e de trabalho. Sendo apartidário, não possui vinculação política ou religiosa. Dedicar-se a promover a assistência social a crianças e adolescentes de baixa renda, por meio de ações educativas e protetivas.

A partir da criação do IBAB, decidiu-se pela expansão nacional das atividades do Programa Bom Aluno. Portanto, outra meta do instituto, além da execução do PBA em Curitiba, é buscar pessoas físicas ou jurídicas, interessadas na implantação e manutenção de outras unidades do PBA no Brasil. Por meio do Sistema Bom Aluno, garante-se que toda unidade opere conforme a filosofia e padrões instituídos pelo IBAB e de acordo com as metodologias do PBA para seleção, manutenção e desenvolvimento de seus beneficiários, custos de manutenção, assessoria de equipe técnica, administrativa e sistema de avaliação. O custeio de todas as despesas é de responsabilidade exclusiva das entidades de cada localidade.

Atualmente, existem cinco franquias do Programa Bom Aluno, as quais constituem unidades autônomas, mas que seguem a metodologia e procedimentos determinados pelo IBAB. Este, por seu turno, fornece o apoio técnico necessário à implantação e acompanhamento das unidades em questão.

As seguintes unidades do PBA existem no território nacional: - Programa Bom Aluno de Londrina (Londrina – PR): desde 2000; Programa Bom Aluno Vipal (Nova Prata – RS): desde 2001; Programa Bom Aluno de Belo Horizonte (Belo Horizonte – MG): Programa Bom Aluno de Salvador-Adebori (Salvador – BA): desde 2004 e Programa Bom Aluno Capixaba (Espírito Santo – ES) desde 2014.

Assim, o Programa Bom Aluno surgiu como uma proposta para promover mudanças sociais e na qualidade de vida dos brasileiros, através da realização educacional e profissional

dos beneficiários, tendo como consequência sua inserção na sociedade de forma mais competente, além de formar um sujeito solidário que possa auxiliar outros bons alunos assim como fora apoiado, e promover ações solidárias em outros contextos de sua comunidade.

4. PÚBLICO-ALVO

O PROJETO PROGRAMA BOM ALUNO FASE III atenderá até 128 beneficiários, e 256 pais de alunos Nas sedes de Piraquara e de Curitiba. As atividades ocorrem em contraturno social. A faixa etária é de 11 a 17 anos, sendo distribuídos da seguinte maneira.

	Ciclo I Ciclo II		Beneficiários Indiretos	
	11 e 14 anos	15 a 17 anos	Pais	
ENSINO FUNDAMENTAL	81		162	
ENSINO MÉDIO		47	94	
TOTAL GERAL	81	47	256	384

As crianças e adolescentes são oriundos de famílias carentes financeiramente, de escolas públicas de Curitiba, Araucária, Almirante Tamandaré, Campo Largo, Campo Magro, Colombo, Fazenda Rio Grande, Pinhais, Piraquara e São José dos Pinhais, cuja renda máxima é de 1,0 salário mínimo per capita e sua história de vida é de dificuldades financeiras e baixa escolaridade. Suas famílias passam a ser acompanhadas e orientadas com ações específicas para o pleno desenvolvimento dos beneficiários.

5 . OBJETIVOS

Apoio e incentivo pedagógico, psicológico e econômico de bons alunos de baixa renda, por meio de sua capacitação acadêmica e profissional, bem como habilitá-los nos aspectos de cidadania e solidariedade para que se tornem agentes de transformação de sua situação econômica e da desigualdade social existente no Brasil.

Desse modo, os objetivos específicos do projeto são:

- ❖ Favorecer o aumento da escolarização.
- ❖ Promover a formação profissional no nível superior via educação formal;
- ❖ A formação de agentes de transformação social.

- ❖ Estimular a formação profissional, por intermédio de educação complementar (idiomas, informática, oratória, dentre outros).
- ❖ Proporcionar condições de modificação do status socioeconômico de seus beneficiários e conseqüentemente melhoria de sua qualidade de vida.

5.1 METAS

Pretende-se garantir aos beneficiários inscritos, a participação nas atividades descritas no corpo deste projeto, contribuindo para a melhoria em longo prazo com da qualidade de vida do país, tendo como expectativa:

100% dos beneficiários do ensino médio aprovados em vestibulares de instituições de ensino superior

100% dos beneficiários com formação na 1ª língua estrangeira (inglês) até os 18 anos.

90% de frequência dos beneficiários nas atividades promovidas pelo programa.

85% de participação dos pais nas atividades de fortalecimento dos vínculos familiares.

6. – METODOLOGIA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

O Programa desenvolve as crianças e os adolescentes por intermédio de cursos complementares, ministrados no contraturno da escolar, divididos em turnos da manhã e tarde. Os conteúdos do Programa são divididos por ciclos e são ministrados em forma de cursos:

CICLO I – 7º e 8º ano do Ensino Fundamental: tem como objetivo preparar o beneficiário, que estuda na rede pública de ensino, para uma nova realidade, desenvolvendo padrões de comportamentos relacionados ao estudo e atitudes necessárias para a entrada em uma escola particular conveniada.

CICLO II – Formado pelo 9º do ensino fundamental e lo ensino médio completo, cujos beneficiários são bolsistas integrais nas instituições de ensino particular parceiras do Programa Bom Aluno. Seu principal objetivo é inserir os beneficiários no ensino superior bem como, fortalecer as habilidades comportamentais, auxiliando no alcance de metas pessoais e no enfrentamento de eventuais dificuldades.

CICLO III – Formado pelos universitários e pós-graduados, tem como objetivo desenvolver profissionais capazes, de excelência, preparados para atuar em um mercado de trabalho cada vez mais exigente e competitivo, orientado pelo conhecimento, e que acima de tudo valorizem

seus compromissos com a sociedade. Vale lembrar que os recursos a serem captados com este projeto pelo Banco de Projetos do Conselho Estadual da Criança e do Adolescente, serão destinados apenas ao ciclo I e II, uma vez que compreende a faixa etária de 11 a 17 anos.

Ações Desenvolvidas

Processo Seletivo de alunos:

As crianças e adolescentes beneficiados provêm de escolas públicas, municipais e estaduais das cidades: Curitiba, Campo Largo, Campo Magro, Colombo, Fazenda Rio Grande, Pinhais, Piraquara, Almirante Tamandaré e Araucária; no 6º ano do Ensino Fundamental. As próprias escolas realizam a divulgação das vagas do Programa. A seleção consiste em cinco etapas:

1ª) Inscrição , com análise da situação socioeconômica familiar . A família deve ser carente financeiramente, com renda máxima de 1,0 salário mínimo per capita e ter história de vida de baixa renda e baixa escolaridade.

2ª) Avaliação de conhecimentos : provas de Português, Matemática e Redação.

3ª) Dinâmica de grupo : para conhecer características e comportamentos.

4ª) Entrevista com os pais ou responsáveis e candidato: O perfil esperado da família caracteriza-se pelo comprometimento com a educação de seus filhos e valorização do estudo como possibilidade de garantia de condições dignas de trabalho e de qualidade de vida, por consequência. Essas famílias são oriundas das camadas menos favorecidas dos municípios nos quais o PBA atua, e sua condição socioeconômica dificultam ou impedem a obtenção de recursos que garantam a conclusão da escolarização e profissionalização qualificada de seus membros.

5ª) Visita domiciliar: para conhecer seu ambiente familiar.

Atividades de desenvolvimento dos beneficiários do Programa Bom Aluno – Fase III:

As ações do Programa são protetivas e de desenvolvimento, na área socioeducacional, e os beneficiários ingressam no programa no 7º ano e são acompanhados até a Pós-

graduação.

Os beneficiários participam gratuitamente de cursos complementares no contraturno escolar, já que eles são estimulados a manter o bom rendimento escolar, a frequência, bem como as notas na escola formal, são monitoradas e avaliadas pelo Programa. Para que os beneficiários acompanhem e compareçam aos cursos, são fornecidos material escolar, livros, uniforme, tênis, vale-transporte e auxílio alimentação. Os cursos ocorrem de 1 a 3 vezes por semana e acompanham o desenvolvimento do beneficiário do Ensino Fundamental ao Ensino Superior, sendo planejados de acordo com a faixa etária e suas necessidades. Nos anos iniciais, o trabalho é mais intenso, visando desenvolver e/ou fortalecer o beneficiário; posteriormente, faz-se uma orientação e acompanhamento esporádicos, quinzenal, mensal ou semestralmente.

Cursos oferecidos:

Desenvolvimento Pessoal

Objetivos: Proporcionar o desenvolvimento de habilidades para enfrentar uma nova realidade de estudo e de vida; fortalecer aspectos emocionais, comportamentais e relacionais, os quais são elementos essenciais para o desenvolvimento de um autoconceito positivo. Fornecer instrumentos que fortaleçam a capacidade de autocontrole emocional e combatividade necessários ao enfrentamento de desafios e ao bom rendimento nos estudos. Desenvolver a socialização. Orientar a manutenção e/ou desenvolvimento de hábitos saudáveis, que garantam a qualidade de vida. Trabalhar o tema adolescência, para que o beneficiário tenha uma vivência saudável dessa fase. Promover a compreensão dos valores humanos e a identificação de valores pessoais; trabalhar o conceito de solidariedade e o exercício do papel de agente de transformação social. Trabalhar os temas sexualidade e drogas, promovendo o desenvolvimento do beneficiário em habilidades comportamentais e emocionais saudáveis em relação à sua sexualidade e às drogas. Proporcionar a compreensão do conceito de cidadania, formando a consciência cívica do beneficiário, conduzi-lo a definir seu projeto de vida. Realizar a orientação profissional, favorecendo a definição de objetivos pessoais em relação à vida profissional. Incentivar e trabalhar em ações afirmativas para sua efetivação no emprego ou atividade autônoma, como exercício profissional de sua escolha, após concluir sua graduação.

Forma de trabalho: em grupos, por meio de dinâmicas de grupo, leituras, debates, atividades

lúdicas, filmes, músicas, visitação, etc.

Periodicidade: semanal (2 vezes por semana), quinzenal e mensal, dependendo da série do aluno do Ensino Fundamental ao médio.

Hábito de Estudo

Objetivos: Desenvolver o pensamento de aprender a aprender e estudar com significado. Estabelecer um novo ritmo de estudo como base para um bom desenvolvimento acadêmico. Estimular o desenvolvimento da atenção, concentração, memória e fatores motivacionais para o estudo, bem como monitorar e orientar os beneficiários para que estes obtenham bom rendimento escolar. Estimular o desenvolvimento do beneficiário como sujeito proativo no processo de aprendizagem. Desenvolver a oratória. Oportunizar momentos de estudo e prática de trabalhos em grupo. Trabalhar estratégias de estudo e leitura, organização e disciplina pessoal e no estudo.

Forma de trabalho: em grupos, por meio de dinâmicas de grupo, leituras, debates, atividades lúdicas, filmes, músicas, etc.

Periodicidade: semanal (2 a 3 vezes por semana), quinzenal e mensal, dependendo da série do aluno. O curso acontece do Ensino Fundamental ao Médio. .

Matemática e Língua Portuguesa

Objetivos: Ministrando conteúdos que visam fortalecer aqueles desenvolvidos no ensino regular, de acordo com o Currículo do MEC.

Forma de trabalho: Aulas em grupos pequenos, exposição oral, atendimento individualizado, exercícios em sala e para casa, avaliações periódicas.

Periodicidade: Semanal (2 a 3 vezes) no 7ª ano do Ensino Fundamental.

Literatura e Leitura Viva

Objetivos: Por meio de diversos recursos lúdicos, desenvolver o hábito sistemático da leitura, aliado não ao dever, mas sim ao prazer em se ler. Com isso, contribuir para a abertura de

horizonte e de um conhecimento amplo, formando uma análise crítica e expressando-a adequadamente de forma oral, escrita, gestual ou artística, para quando, ao praticar a produção de textos, o aluno possa ter elementos de leitura e crítica no mínimo suficientes para a prática dos textos. Ter contato e compreender diferentes formas de arte. Trabalhar o patriotismo.

Forma de trabalho: em grupos, por meio de dinâmicas de grupo, leituras, debates, atividades lúdicas, filmes, músicas, etc.

Periodicidade: semanal (1 vez por semana), do 7º ano ao 9º ano do Ensino Fundamental.

De Olho em Curitiba

Objetivos: Oportunizar a vivência em diversos espaços da cidade de Curitiba, promovendo a leitura de sua história e cultura, despertando a visão crítica e consciência cidadã e política no aluno. Nesse projeto, o beneficiário observa, interpreta, vivencia e interage em diferentes espaços, que vão muito além da sala de aula. Assim, o Projeto de Olho em Curitiba fortalece a formação de valores, de uma postura ética, cidadã e do respeito e valorização da cidade e da pátria, temas que já são desenvolvidos com o beneficiário desde que ele ingressa no Programa Bom Aluno.

Forma de trabalho: Visitas monitoradas a parques, espaços culturais, centro histórico, ruas, marcos históricos e pontos turísticos da cidade de Curitiba. Debates, leituras, interpretação de hinos, apresentações teatrais e musicais.

Periodicidade: semanal (2 a 3 vezes por semana) durante um mês, no 7º ano do Ensino Fundamental.

Curso de Redação

Objetivos: Desenvolver no aluno habilidades técnicas e estratégias para a produção de textos. Promover reflexões e auxiliá-lo na construção de ideias por meio da produção de textos com temáticas atuais e problematizadoras de diversas situações, levando-o a redigir textos com clareza, boa comunicação e pensamentos ordenados nos principais gêneros textuais. Saber diferenciar e produzir textos dos mais diversos gêneros textuais; aumentar a percepção linguística e crítica por meio da coesão e coerência textual. Elaborar resumos, resenhas,

dissertações e comparações. Compreender e ser capaz de realizar análises críticas de alguns dos textos literários indicados pelos vestibulares. Ampliar e/ou aperfeiçoar o vocabulário nas produções escritas.

Forma de trabalho: Aulas em grupos pequenos, exposição oral, atendimento individualizado, exercícios em sala e para casa, avaliações periódicas.

Periodicidade: semanal (1 vez por semana), do 1º ao 3º ano do Ensino Médio.

Curso de Inglês

Objetivos: Desenvolver o domínio pleno de habilidades de escrita, fluência verbal e compreensão da língua inglesa, trabalhando conteúdos de gramática, conversação, desempenho oral, etc.

Forma de trabalho: Aulas em grupos pequenos, exposição oral, atividades lúdicas, atendimento individualizado, exercícios em sala e para casa, avaliações periódicas.

Periodicidade: semanal (2 vezes por semana), no Ensino Fundamental e Médio.

Curso de Informática

Objetivos: Desenvolver o domínio pleno de habilidades para a utilização dos softwares *Word*, *Excel*, *Power Point*, mídias sociais e Internet, dentre outros.

Forma de trabalho: aulas em grupos pequenos, atividades práticas no laboratório de informática com elaboração de trabalhos acadêmicos.

Periodicidade: mensal

Bolsa de estudo no ensino formal e profissionalização:

O Programa Bom Aluno – Fase III recebe bolsas integrais de estudos em instituições de ensino parceiras, por meio de convênios do Ensino Fundamental e médio. Além de estudar

nestas instituições, os beneficiários recebem material escolar, livros, uniforme, tênis, lanche, vale refeição e apoio psicopedagógico. Ressalta-se que recebem todo o apoio para seu desenvolvimento acadêmico e profissional gratuitamente.

No Ensino Médio, os beneficiários recebem orientação para a escolha profissional pelos psicólogos que pertencem a equipe técnica do programa e, somente no Ensino Superior, são incentivados e orientados para a obtenção de empregos e estágios de qualidade e em condições dignas. Nesta mesma fase são estimulados para a vivência internacional, por meio de intercâmbio acadêmico, ou por realização de estágio ou emprego temporário, com o objetivo de obter experiência com novas culturas, treino de seu aprendizado na língua estrangeira e ampliação do conhecimento.

Após a formatura na graduação, os alunos mantêm seu vínculo com o Programa, sendo incentivados a realizar cursos de pós-graduação, e participam de atividades que promovem o desenvolvimento de sua carreira profissional.

Exercício do papel de agente de transformação social:

Os beneficiários também são sensibilizados a se comprometer com a sociedade e a comunidade em que vivem, e para isso são orientados a organizar ações voluntárias e sociais dentro e fora do Programa, auxiliando também outros bons alunos, como foram ajudados. O trabalho inicia no Ensino Fundamental, com atividades de conscientização, debates e reflexões, mas também com ações práticas, voluntárias. Tais atividades ocorrem nos próprios cursos complementares já citados. No Ensino Superior, há um projeto específico para que sejam autônomos no exercício da solidariedade e do voluntariado.

Orientação psicopedagógica e encaminhamento para atendimentos:

As crianças e adolescentes atendidos recebem apoio psicopedagógico da equipe técnica do Programa, formada por psicólogos e pedagogos. Eles são encaminhados para atendimento especializado (psicológico, médico, odontológico, fonoaudiológico, nutricional etc.), conforme avaliação prévia da equipe. O atendimento especializado ocorre em instituições de saúde públicas ou privadas, conveniadas ao Programa, bem como utilizando os equipamentos da assistência social disponibilizados pelos municípios onde os beneficiários residem.

Atividades de fortalecimento de vínculos familiares:

O Programa está integrado à família a fim de fortalecer a relação de corresponsabilidade necessária para o desenvolvimento e permanência dos beneficiários. Busca ser um espaço para novas reflexões e aprendizagens que contribuam para o desenvolvimento dos pais e familiares e para o relacionamento bem sucedido entre as famílias e o próprio Programa.

O Programa valoriza a relação próxima com os pais e filhos, visando o desenvolvimento saudável do mesmo e o da própria família. O Programa está comprometido, também, com a qualidade de vida das famílias e com a prevenção de dificuldades e conflitos familiares que interfiram no desenvolvimento do beneficiário do programa.

O desenvolvimento de pais é realizado em qualquer nível do Ensino Fundamental ao Superior, atendendo aos temas do Plano de desenvolvimento de pais existente no Programa. É mais intenso no Ensino Fundamental e Médio, visto que esses níveis compreendem a faixa etária dos beneficiários nas quais importantes questões do desenvolvimento da criança e do adolescente estão presentes. O trabalho inicia com o Curso de integração de pais.

Curso de integração de pais:

Participantes: pais ou responsáveis do beneficiário recém-admitidos no Programa, no 7º ano do Ensino Fundamental.

Objetivos: Favorecer a integração dos pais ao Programa, estabelecendo a relação de parceria necessária. Ampliar a visão de mundo dos pais, enfatizando seu papel na educação dos filhos. Trabalhar práticas educativas parentais, orientando sobre formas adequadas de acompanhar o filho nos estudos e no Programa.

Forma de trabalho: em grupos, por meio de dinâmicas de grupo, leituras, debates, atividades lúdicas, exercícios práticos, filmes, músicas, etc.

Periodicidade: Semanal, nos primeiros dois meses de atividades do Programa Bom Aluno no ano letivo corrente.

Há a continuidade desse trabalho durante o ano de ingresso do beneficiário no Programa, com o objetivo de verificar e auxiliar os pais no acompanhamento de seu filho. O monitoramento acontece individual ou coletivamente. A cada início de ano, na reunião de abertura, contemplando temas abordados no Curso de integração de pais.

Acompanhamento escolar: Proporcionar aos pais o desenvolvimento e/ou o fortalecimento de seu papel de responsável pelo acompanhamento da vida escolar do filho.

Visão de futuro: Ampliar a visão de mundo e de futuro, compreendendo as possibilidades que se abrem a partir da dedicação aos estudos. Compreender a necessidade da formação educacional e profissional de excelência para a vida do indivíduo. Incentivar e apoiar seu filho na busca de seus objetivos pessoais, educacionais e profissionais, colaborando para a permanência dos mesmos na escola e no Programa e para a obtenção de estágios ou empregos na área de formação do filho e no momento adequado de sua formação.

Adolescência, sexualidade e drogas: Adquirir maior capacitação por meio de informações e aquisições de habilidades para orientar seus filhos com relação à adolescência, sexualidade e prevenção ao uso de drogas.

Empregabilidade: Abordar o tema empregabilidade com os pais e familiares de beneficiários e orientá-los para a busca da profissionalização de qualidade e a consequente mudança de condição socioeconômica. .

Outros temas que se façam necessários, de acordo inclusive com a demanda dos beneficiários, podem ser trabalhados com os pais. Já foram desenvolvidos trabalhos sobre alimentação saudável e direitos do cidadão, ministrados por profissionais especialistas voluntários. Os conteúdos mais interessantes e necessários de acordo com o nível de ensino devem ser abordados porque o trabalho com os pais visa o desenvolvimento de pessoas em seus papéis de pai e mãe, e seus filhos têm comportamentos e necessidades diferentes em cada faixa etária.

As **famílias** recebem ainda orientação psicológica e, quando é detectada a necessidade, são encaminhadas para atendimento especializado. Além disso, os familiares são informados sobre instituições de ensino profissionalizantes e orientados a investir em sua capacitação profissional.

O Programa prevê também o fornecimento de cestas básicas, auxiliando a garantia de condições adequadas de alimentação das famílias de maior risco.

Nesse sentido, o Programa realiza um trabalho preventivo tanto com seus beneficiários quanto com suas famílias, no que se refere ao uso e abuso de substâncias psicoativas, ao alcoolismo, à gravidez precoce e à violência. O Programa beneficia a convivência familiar e



comunitária, contribuindo para a saúde física e mental de seus beneficiários e consequentemente sua qualidade de vida.

Capacitação de pessoal:

O Programa Bom Aluno, por meio de sua entidade responsável (o Instituto Bom Aluno do Brasil - IBAB), desenvolve e executa atividades de desenvolvimento de pessoal. Para isso, possui planejamento anual de treinamentos e encontros, nos quais são trabalhados temas que desenvolvam a equipe técnica, possibilitando sua formação no trabalho específico com crianças e adolescentes.

6.1 - Cronograma de Atividades com as crianças/adolescente e suas famílias para dois anos:

Atividade	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
Definição do calendário do ano seguinte										X	X	
Planejamento de atividades	X											X
Compra de materiais escolares, uniformes, tênis e livros	X	X	X	X	X			X	X	X	X	X
Confecção dos kits escolares	X	X										X
Abertura com pais e beneficiários: distribuição de kits e termo de compromisso		X	X									
Integração dos beneficiários		X	X									
Desenvolvimento dos cursos complementares	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reunião com professores			X		X				X		X	
Reunião com pais						x					X	
Acompanhamento e avaliação dos beneficiários		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
Seleção novos beneficiários				X	X	X	X	X	X	X	X	
Admissão de novos beneficiários												X
Cursos para família		X	X	X	X	X		X	X	X	X	
Avaliação dos resultados alcançados			X			X			X		X	X
Planejamento de previsão de gastos e arrecadações										X		
Relatório de avaliação das atividades						X					x	
Treinamentos para capacitação de pessoal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Previsão de investimentos										X	X	

7. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DE METAS

O Programa Bom Aluno é avaliado sistematicamente pelo controle e monitoramento a partir das seguintes ações/instrumentos:

- Relatórios semestrais do desempenho e desenvolvimento do beneficiário, tanto no ensino formal quanto no ensino complementar; é avaliado continuamente segundo critérios de nota, frequência (90% ao ano), disciplina e interesse adequados.
- Acompanhamento direto do aluno de 2 a 3 vezes por semana nos cursos complementares que realiza.
- Reuniões individuais com os pais para o acompanhamento do desempenho escolar do aluno cerca de 2 vezes ao ano.
- Levantamento de dados familiares anualmente, com visitas familiares periódicas.
- Levantamento de resultados/eficácia de cursos complementares.

Os indicadores utilizados para medir os resultados do PBA são os seguintes:

- Resultados dos desempenhos dos alunos: índices de aprovação no vestibular, médias e frequências escolares, controle de resultados de alunos por série, comparados com os resultados dos alunos do Programa, nos anos anteriores;
- Resultados dos desempenhos dos alunos no curso de inglês e exame de proficiência da língua no final do ensino médio.
- Índice de procura para a inserção no Programa, pela comunidade;
- Índice de procura por parte das entidades particulares de ensino para parceria com o Programa.
- Índice de procura de profissionais formados pelo programa por parte de empresas.

PLANO DE APLICAÇÃO

Recursos do Banco de Projetos:

Descrição dos itens e valor total (R\$)

IBAB - PROGRAMA BOM ALUNO – FASE III			
Natureza	Descrições dos itens	Quantidade de itens	Valor total
Investimento	Equipamentos/Material permanente	5	R\$30.800,00
Custeio	Material de consumo	2	R\$116.837,60
	Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	6	R\$2.095.040,00
Custeio	Recursos Humanos	5	R\$877.322,40
			TOTAL R\$ 3.120.000,00

